

Panorama da covid-19 no Nordeste reforça necessidade da vacinação e demais medidas preventivas

No período de festas de fim de ano observa-se uma queda na testagem e nas notificações dos casos e óbitos, não apenas no Brasil, mas também no mundo. Isso representa um desafio para a vigilância em saúde, devido ao represamento de parte das notificações que costuma ocorrer nessas semanas. Ciente dessa situação, o Ministério da Saúde analisa com cautela os números da semana epidemiológica (SE) 51, de 17 a 23 de dezembro, e espera que dados represados sejam inseridos nos sistemas nas primeiras semanas de 2024, o que pode afetar a avaliação da situação atual dos vírus respiratórios de importância para a saúde pública.

No entanto, como já evidenciado em edições anteriores deste informe, o Ministério da Saúde acompanha com atenção especial a circulação do vírus SARS-CoV-2 no Nordeste, que nas últimas duas semanas concentra alguns dos estados e municípios com as maiores taxas de incidência de casos no país. Esse cenário demonstra que a doença não acabou e serve de alerta para a necessidade da vacinação e demais medidas de prevenção e controle em todo o Brasil, especialmente, neste momento, para as pessoas que residem e visitam a região.

No contexto nacional, a SE 51 apresentou diminuição nos números de casos e óbitos de covid-19 em comparação com a SE 50 (10 a 16 de dezembro). Foram notificados 16.703 novos casos e 118 óbitos na SE 51 e 29.997 casos e 136 óbitos na semana anterior. Essa oscilação pode estar influenciada pela capacidade dos municípios e estados na captação dos dados no período analisado. Em 2023, até o dia 23 de dezembro, foram registrados 1.846.094 casos por covid-19 e 14.638 óbitos.

Dos 19 estados que informaram dados na SE 51, as cinco maiores taxas de incidência foram no Acre, Pernambuco, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo, com variação entre 115 e 14 casos por 100 mil habitantes. As maiores taxas de mortalidade ocorreram no Rio Grande do Norte, Tocantins, Minas Gerais, Mato Grosso e Distrito Federal, variando de 0,4 a 0,1 casos por 100 mil habitantes. Apesar da baixa taxa, o Brasil ainda registra mais de 100 óbitos por covid-19 a cada semana, o que reforça a relevância das medidas preventivas.

A média móvel de casos demonstra declínio a partir de outubro (SE 44). Já a média móvel de óbitos sugere uma tendência estacionária nas últimas quatro semanas. Esses dados de média móvel analisam períodos de 28 dias, de forma a minimizar eventuais represamentos nos dados semanais enviados pelas Secretarias Estaduais de Saúde.

Na vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), entre 12 de novembro e 9 de dezembro, foram notificados 3.936 casos de SRAG, com predomínio de identificação do vírus causador da covid-19, o SARS-CoV-2 (62%). No mesmo período foram notificados 507 óbitos por SRAG, sendo 93% por SARS-CoV-2. A partir de 12 de novembro, foram observados alguns casos de Influenza A (H3N2) e discreto aumento do vírus sincicial respiratório (VSR).

De acordo com o InfoGripe, o cenário de SRAG no país segue o mesmo: manutenção de tendência de aumento em alguns estados do Nordeste. Bahia mantendo queda. Centro-sul sem registro de retomada de casos.

Na vigilância sentinela de síndrome gripal, na SE 51 foi mantido o predomínio do SARS-CoV-2, com tendência de aumento na identificação desse vírus a partir de 19 de novembro. Entre os casos de influenza, a partir de 5 de novembro são identificados casos de Influenza A (H3N2).

Em relação à vigilância laboratorial, para o diagnóstico da covid-19 pela metodologia RT-PCR, 2.675.373 exames foram realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública em 2023, sendo 77.093 exames com resultado positivo para o vírus SARS-CoV-2. Nas últimas três semanas epidemiológicas, cerca de 30% dos exames realizados foram positivos. A porcentagem da positividade para SARS-CoV-2 cresceu nas cinco regiões brasileiras, com aumento significativo, a partir de 19 de novembro, na região Nordeste.

Prevenção e controle da covid-19

Apesar de todos os esforços para ampliar a vacinação contra covid-19 em 2023, observamos uma cobertura baixa para as vacinas bivalentes e com dados não homogêneos nos estados e municípios. Até 27 de dezembro, a cobertura dessa vacina foi de 15,9% na população brasileira. A vacinação em dia é a melhor forma de prevenir a covid-19, suas formas graves e óbitos, principalmente nas populações mais vulneráveis. Por isso, é fundamental que quem está com alguma dose em atraso visite uma unidade de saúde para reforçar a proteção contra a doença. Nesse momento, também é importante iniciar e completar a vacinação das crianças, pois a infecção pelo vírus pode trazer riscos e também sequelas.

O Ministério da Saúde informa que já está em andamento o processo de aquisição da vacina monovalente atualizada para a variante XBB 1.5 para o calendário de 2024. Assim, tão logo o processo de aquisição e controle de qualidade seja finalizado, o Ministério da Saúde iniciará a distribuição da vacina atualizada aos estados. Questões como a operacionalização da vacinação, bem como grupos-alvo e esquemas vacinais, serão publicadas em breve em informe técnico.

O Ministério da Saúde também destaca a relevância de medidas não farmacológicas, como o uso de máscaras, preferencialmente dos tipos PFF2 ou KN95, principalmente para os grupos de maior risco. Além disso, a máscara também é indicada para indivíduos com sintomas compatíveis com covid-19, que devem buscar testagem e atendimento nos serviços de saúde e seguir as orientações médicas. Idosos com mais de 65 anos ou imunossuprimidos com covid-19 têm direito ao antiviral nirmatrelvir/ritonavir no Sistema Único de Saúde (SUS) até o quinto dia após o início dos sintomas. Esse tratamento reduz o risco de internações, complicações e mortes pela doença. Também não podemos esquecer de hábitos como a higienização das mãos com álcool 70% ou água e sabão, que são importantes como prevenção contra vários patógenos.

Nas festas de final de ano, é importante que o número de pessoas em cada evento seja compatível com o tamanho do local, de forma a evitar aglomeração, dando preferência para espaços abertos e bem ventilados. Além disso, quem estiver com sintomas, mesmo leves, não deve comparecer. Pessoas idosas ou imunossuprimidas devem considerar os riscos envolvidos ao avaliar a presença nesses encontros. Caso decidam participar, devem preferencialmente ficar em lugares mais arejados e utilizar máscaras.

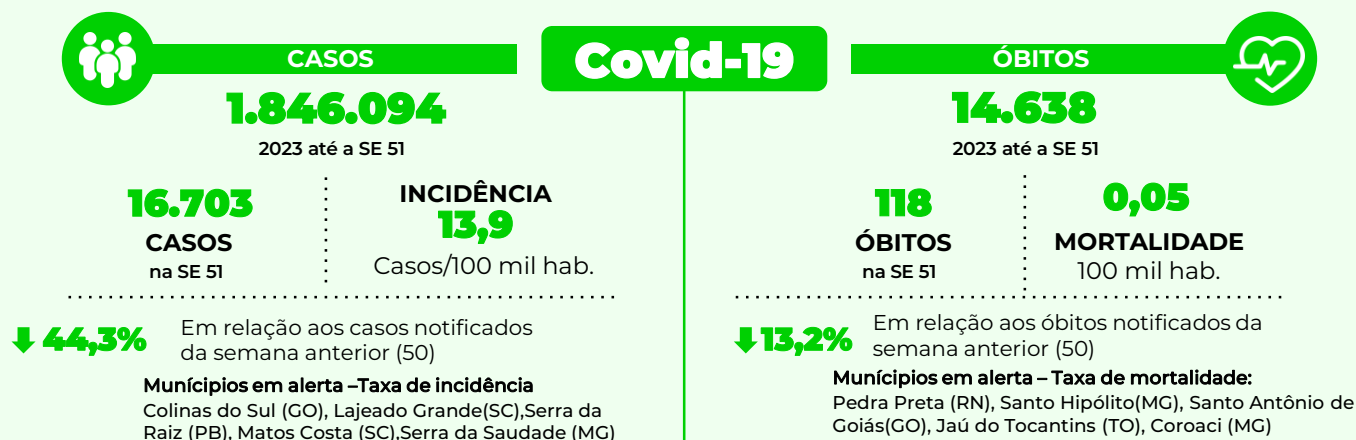
INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

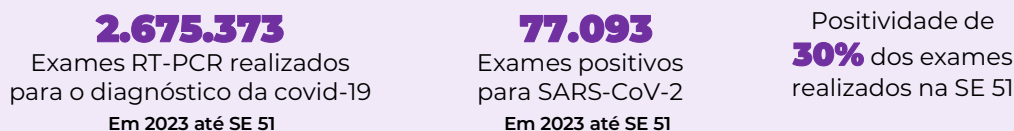
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 51 | 23 de dezembro de 2023



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 51 de 2023. População estimada 2023 para o Brasil segundo IBGE – 216.284.269 - uso no cálculo das taxas



Vigilância Laboratorial



CASOS

101.028

2023 até a SE 51

3.936
Casos entre as SE 46 a 49

Entre as SE 46 a 49, predomínio de:
62% SRAG por covid-19
15% SRAG por Rinovírus
13% SRAG por VSR

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

10.577

2023 até a SE 51

507
Óbitos entre as SE 46 a 49

Entre as SE 46 a 49, predomínio de:
93% SRAG por covid-19
03% SRAG por Rinovírus
02% SRAG por Influenza



SRAG por covid-19

SE 48 a 51

INCIDÊNCIA- ALTERAR MORTALIDADE

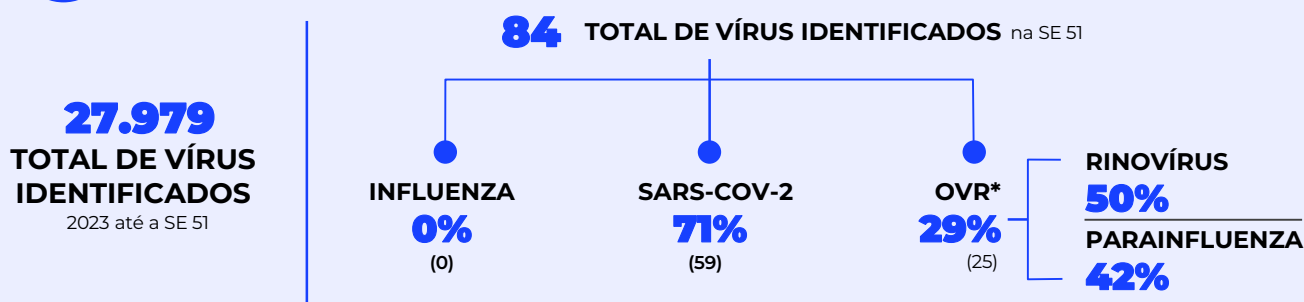
Estados em destaque:
CE, SC, PB, PR, AC

Estados em destaque:
CE, PB, MS, AL, RO

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/12/2023. Dados sujeito a atualização.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal



*OVR: Outros vírus respiratórios

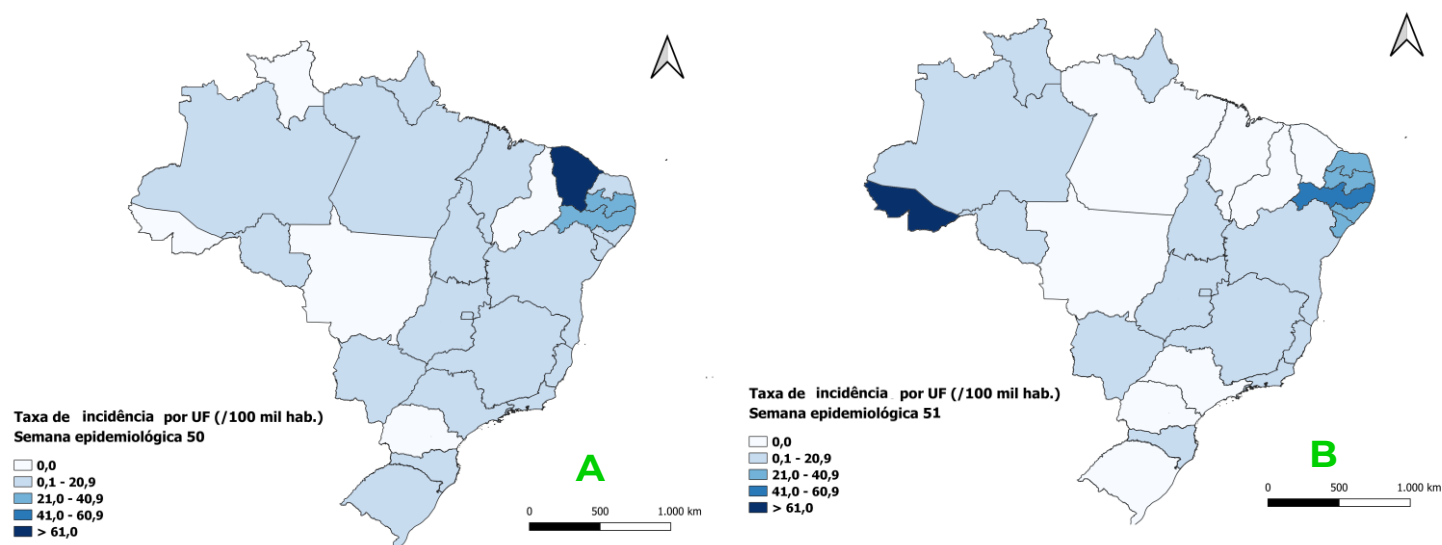


MINISTÉRIO DA SAÚDE

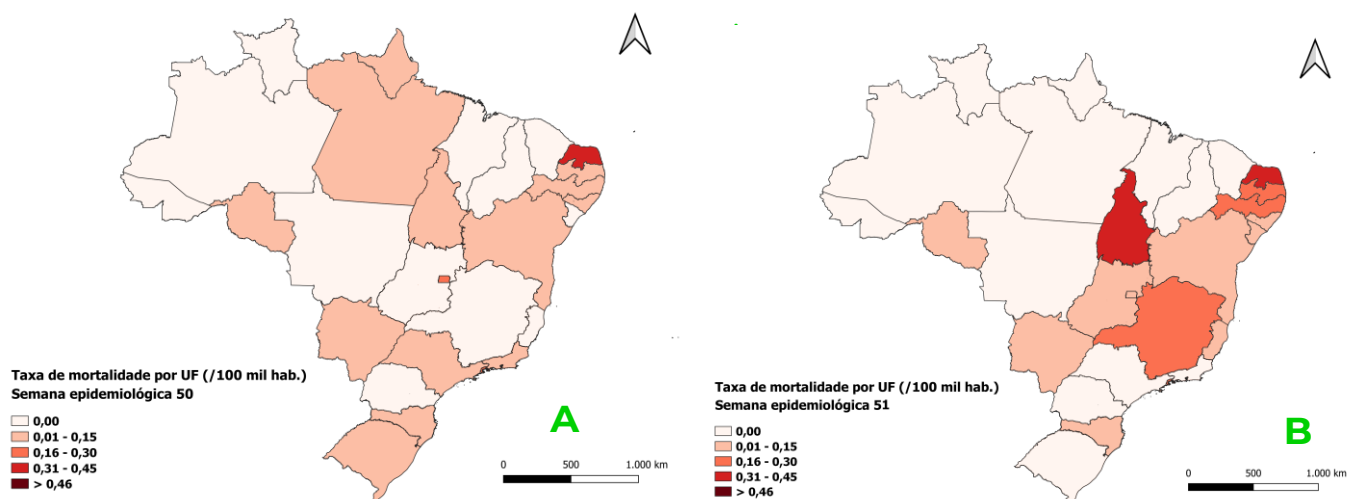


I – COVID-19

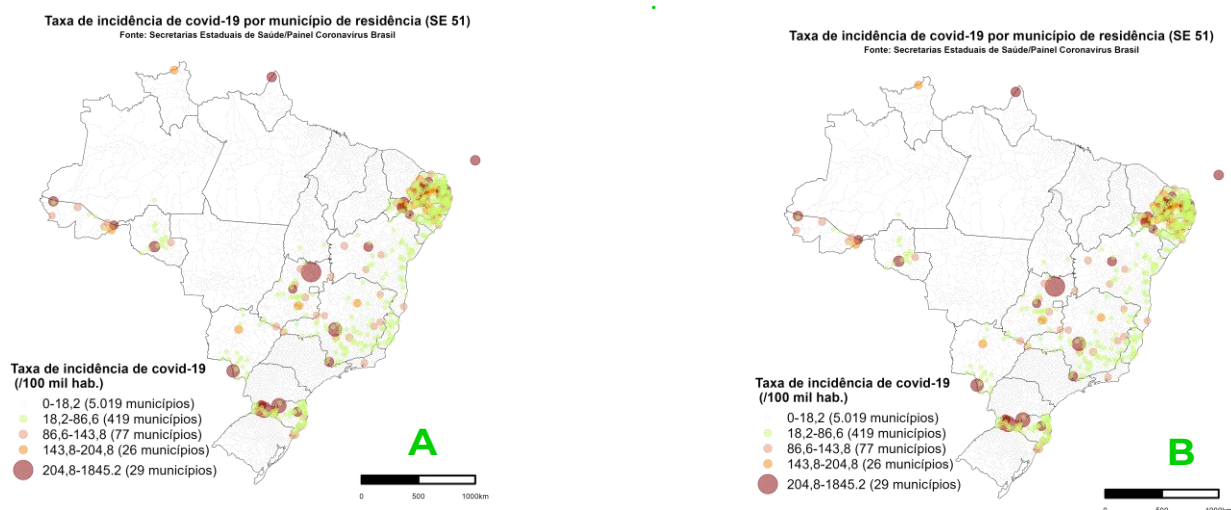
Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 50 (A) e SE 51 (B) por UF



Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 entre a SE 50(A) e 51 (B) por UF

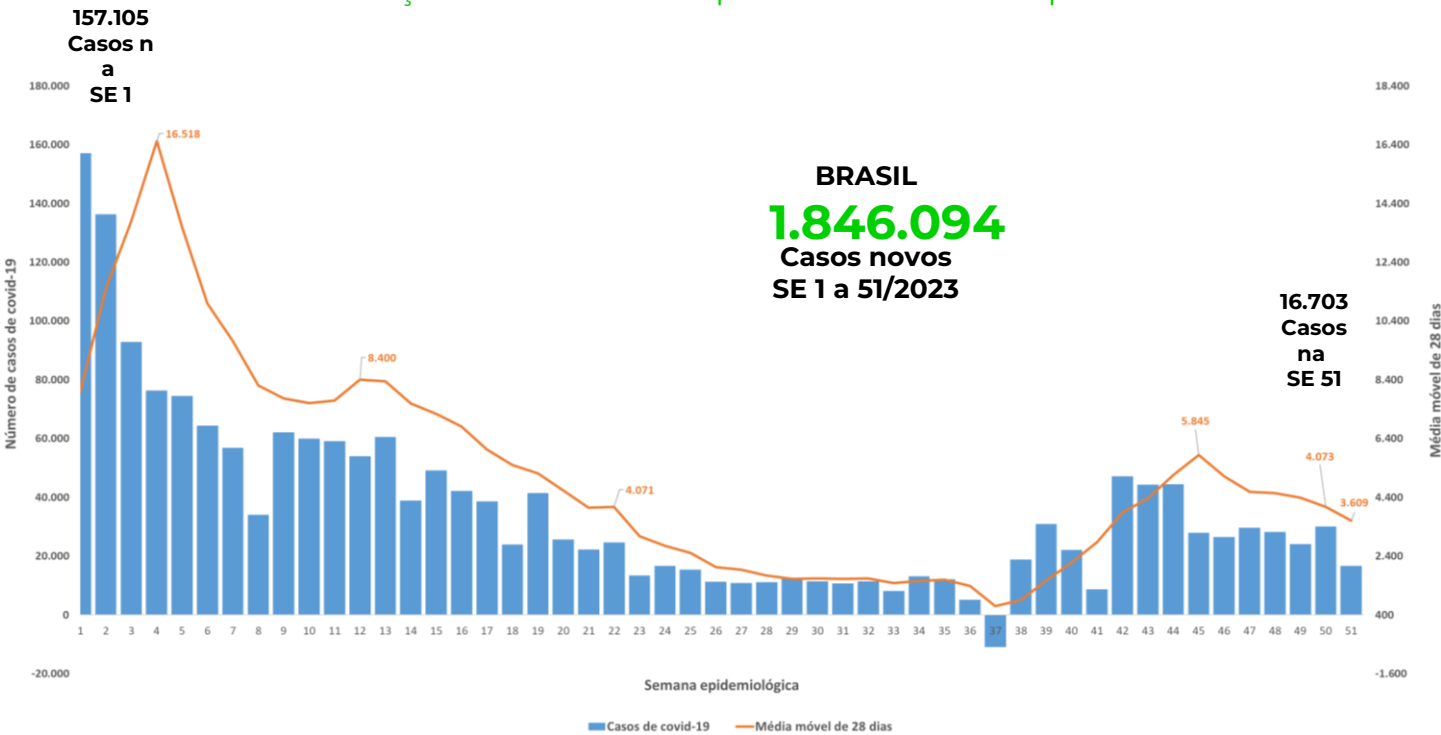


Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 50 (A) e 51 (B) por municípios



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 51 de 2023

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2023 por SE.

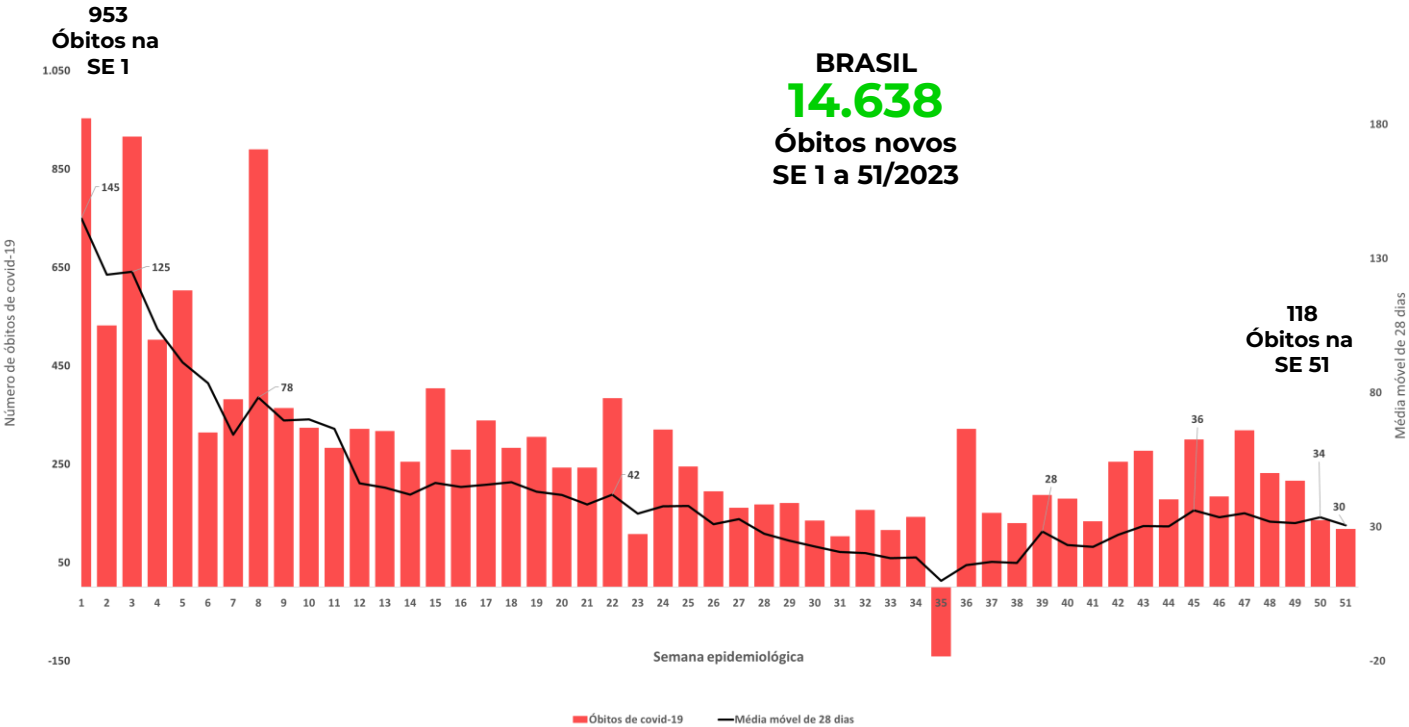


Casos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 até a SE 51.

SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias
1	157.105	7.988	27	10.846	1.935
2	136.328	11.511	28	11.092	1.734
3	92.787	13.794	29	12.464	1.630
4	76.277	16.518	30	11.353	1.634
5	74.441	13.565	31	10.642	1.627
6	64.313	10.994	32	11.332	1.635
7	56.841	9.710	33	8.156	1.482
8	34.092	8.203	34	13.161	1.546
9	62.055	7.761	35	12.149	1.600
10	59.994	7.607	36	5.185	1.380
11	59.163	7.689	37	-10.918	699
12	53.986	8.400	38	18.834	902
13	60.591	8.348	39	30.956	1.573
14	38.838	7.592	40	22.007	2.174
15	49.140	7.234	41	8.695	2.875
16	42.186	6.813	42	47.099	3.884
17	38.553	6.026	43	44.231	4.358
18	23.950	5.494	44	44.412	5.158
19	41.416	5.218	45	27.921	5.845
20	25.691	4.629	46	26.496	5.109
21	22.229	4.046	47	29.638	4.588
22	24.659	4.071	48	28.222	4.538
23	13.408	3.071	49	24.042	4.388
24	16.726	2.751	50	29.997	4.073
25	15.370	2.506	51	16.703	3.609
26	11.240	2.027	Total	1.846.094	

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 51 de 2023

Distribuição dos óbitos novos por covid-19 em 2023 por SE.



Óbitos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 até a SE 51.

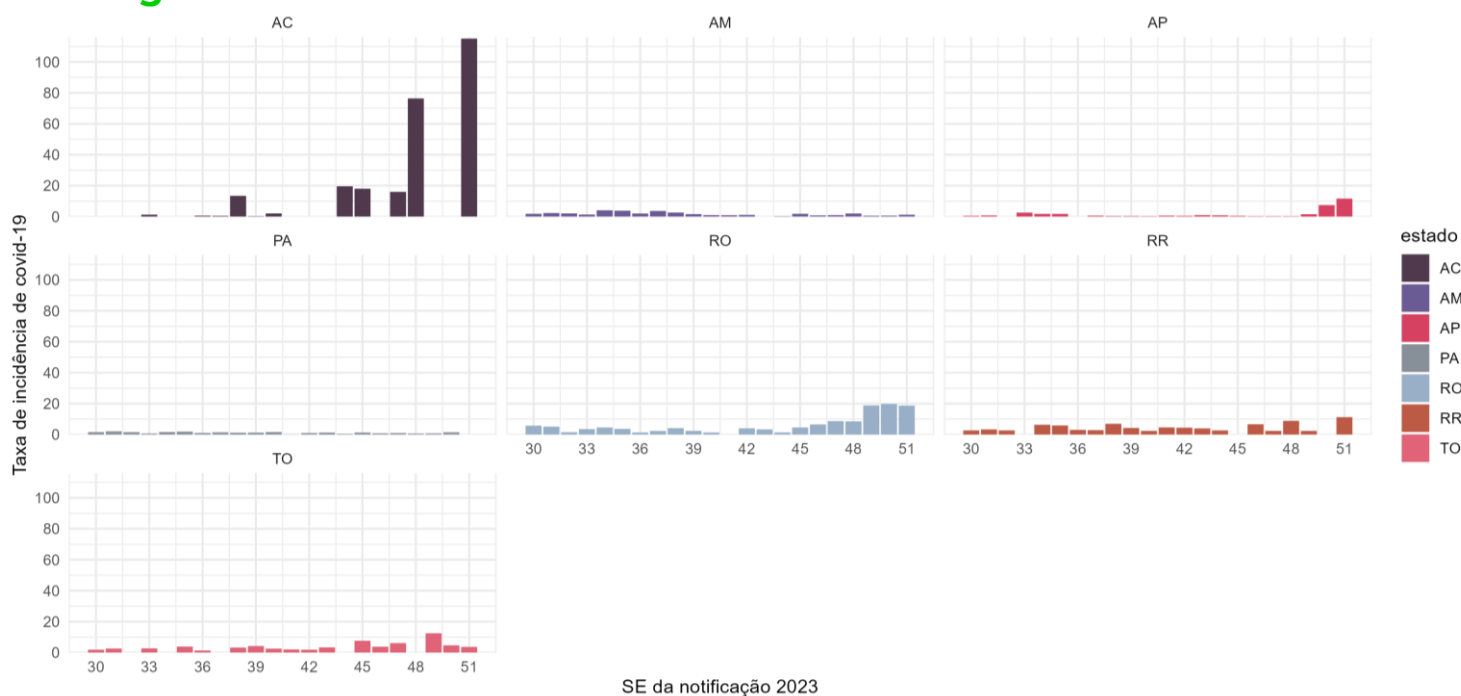
SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias
1	953	145	27	161	33
2	532	124	28	168	27
3	916	125	29	171	25
4	503	104	30	135	23
5	603	91	31	103	21
6	314	83	32	157	20
7	382	64	33	116	18
8	890	78	34	143	19
9	364	70	35	-141	10
10	324	70	36	322	16
11	283	66	37	151	17
12	322	46	38	130	17
13	317	45	39	187	28
14	255	42	40	180	23
15	404	46	41	134	23
16	279	45	42	255	27
17	339	46	43	277	30
18	283	47	44	178	30
19	305	43	45	300	36
20	243	42	46	184	0
21	243	38	47	319	35
22	384	42	48	184	32
23	108	35	49	216	31
24	320	38	50	136	34
25	245	38	51	118	30
26	195	31	Total	14.638	

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 51 de 2023

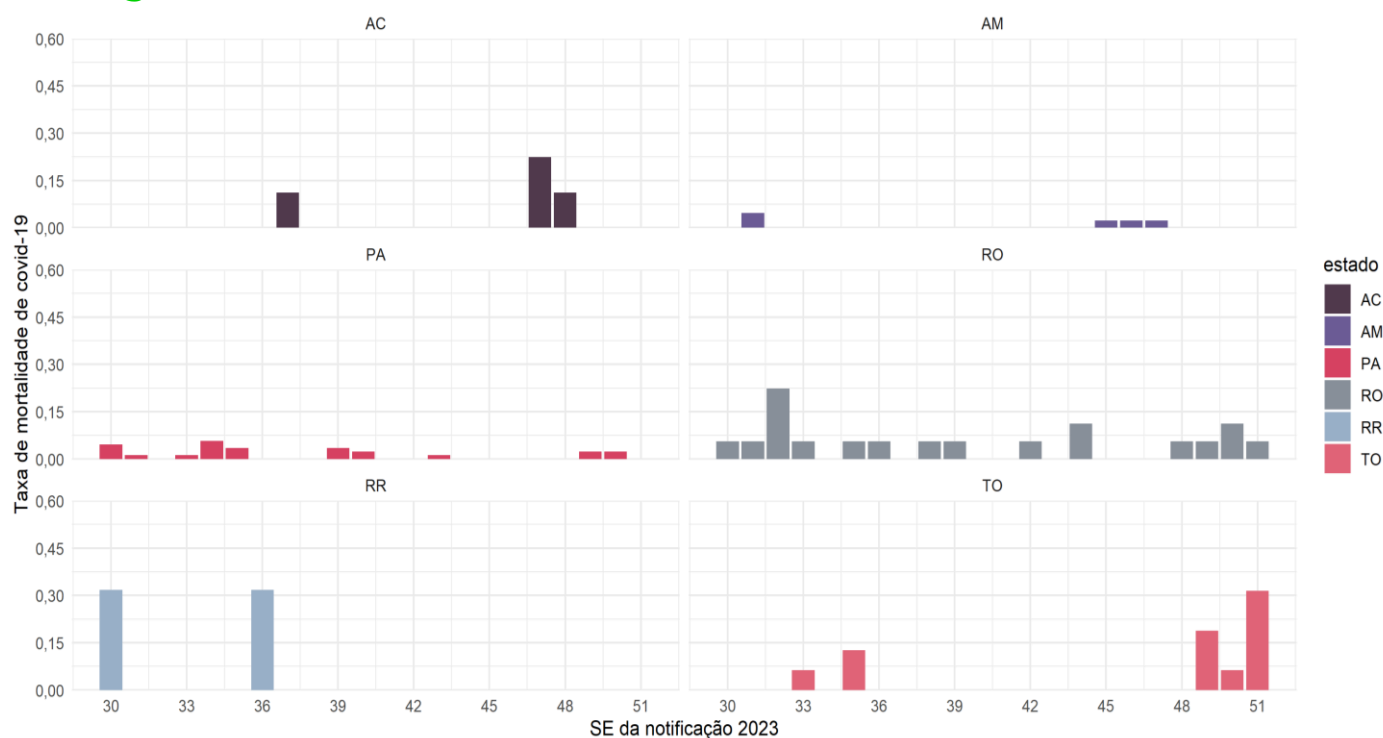
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 30 a 51 em 2023 na região Norte

Norte: Acre apresentou a maior taxa de incidência para a região com 115,0 casos/100mil hab. e Tocantins a maior taxa de mortalidade com 0,3 óbito/100mil hab. na SE 51.

A - Região Norte



B - Região Norte

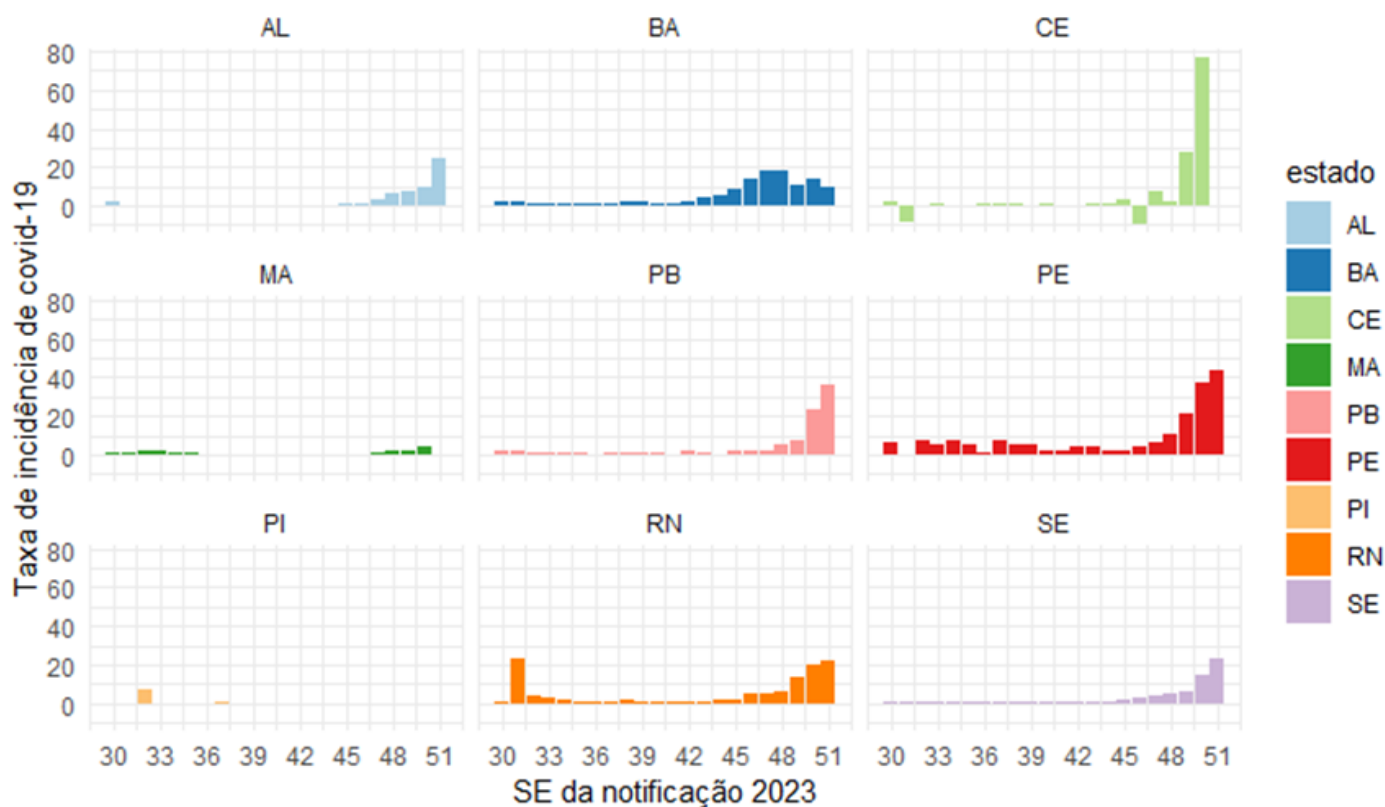


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 51 de 2023. O estado do Amapá foi suprimido no gráfico da SE 51 para permitir que fosse possível observar o aumento da taxa nos demais estados. Na SE 35 o estado do Amapá retirou 205 óbitos e depois reinseriu na SE 36, em conjunto com os demais repesados, o que fez com que a sua taxa de mortalidade ultrapassasse a 20 óbitos por 100 mil habitantes na SE, destacando-se do padrão apresentado para a região dos demais estados, com isso não dando a visibilidade do real aumento na semana para os demais estados.

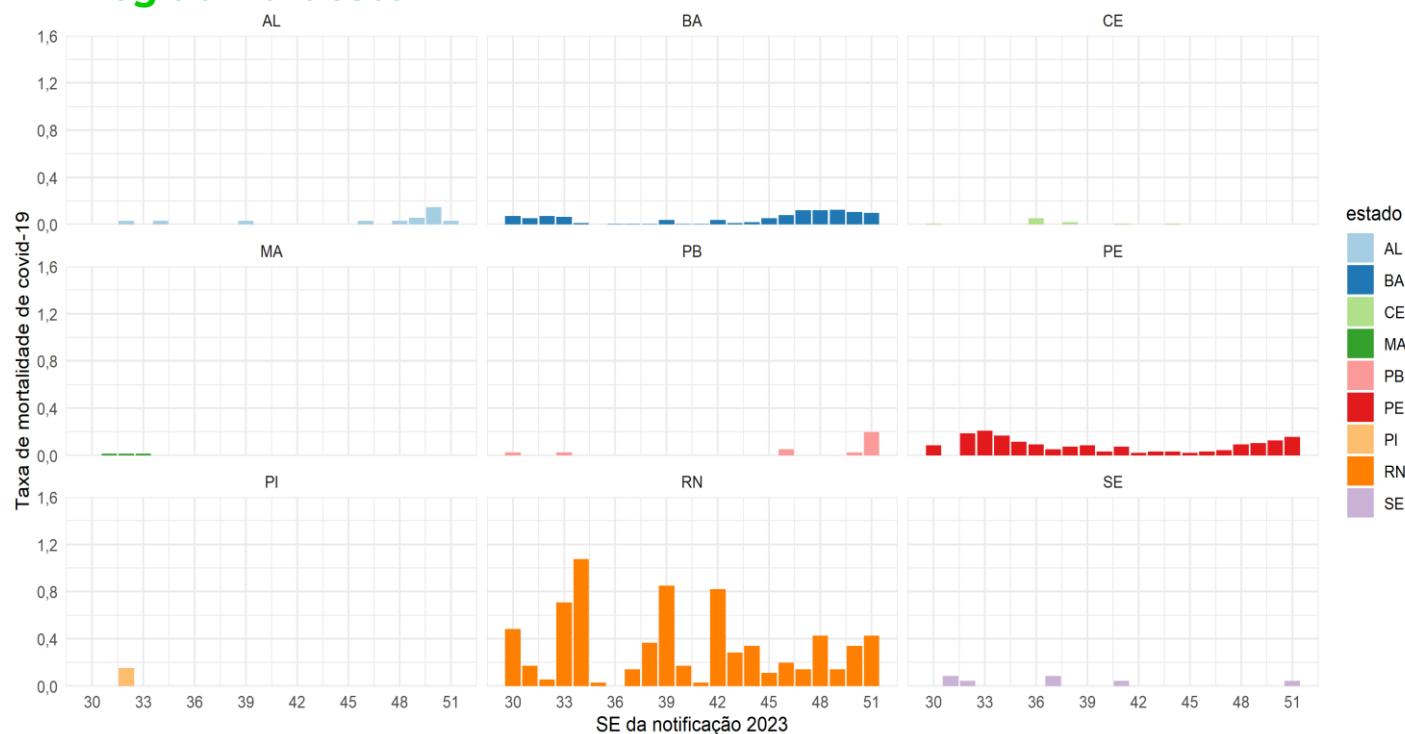
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 30 a 51 em 2023 na região Nordeste

Nordeste: Pernambuco apresentou a maior taxa de incidência com 43,5 casos/100mil hab. e o Rio Grande do Norte a maior mortalidade com 0,4 óbito/100mil hab. na SE 51.

A – Região Nordeste



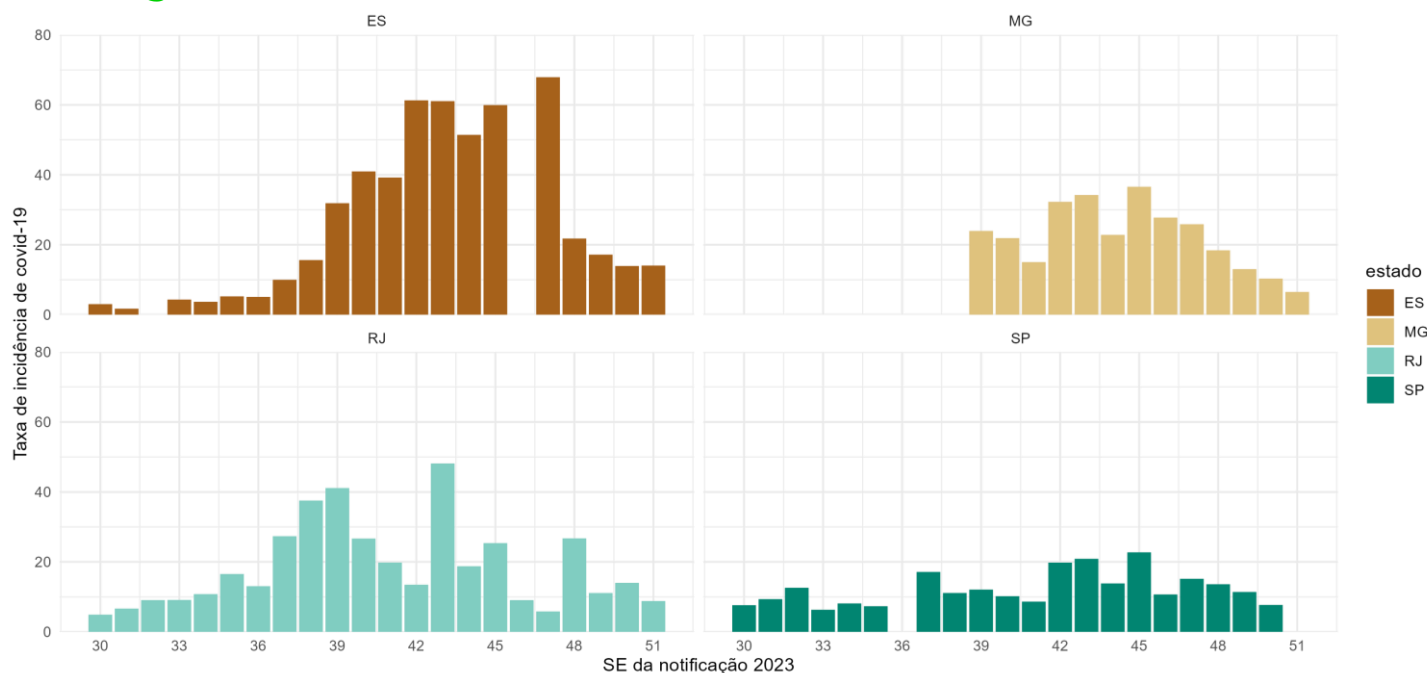
B – Região Nordeste



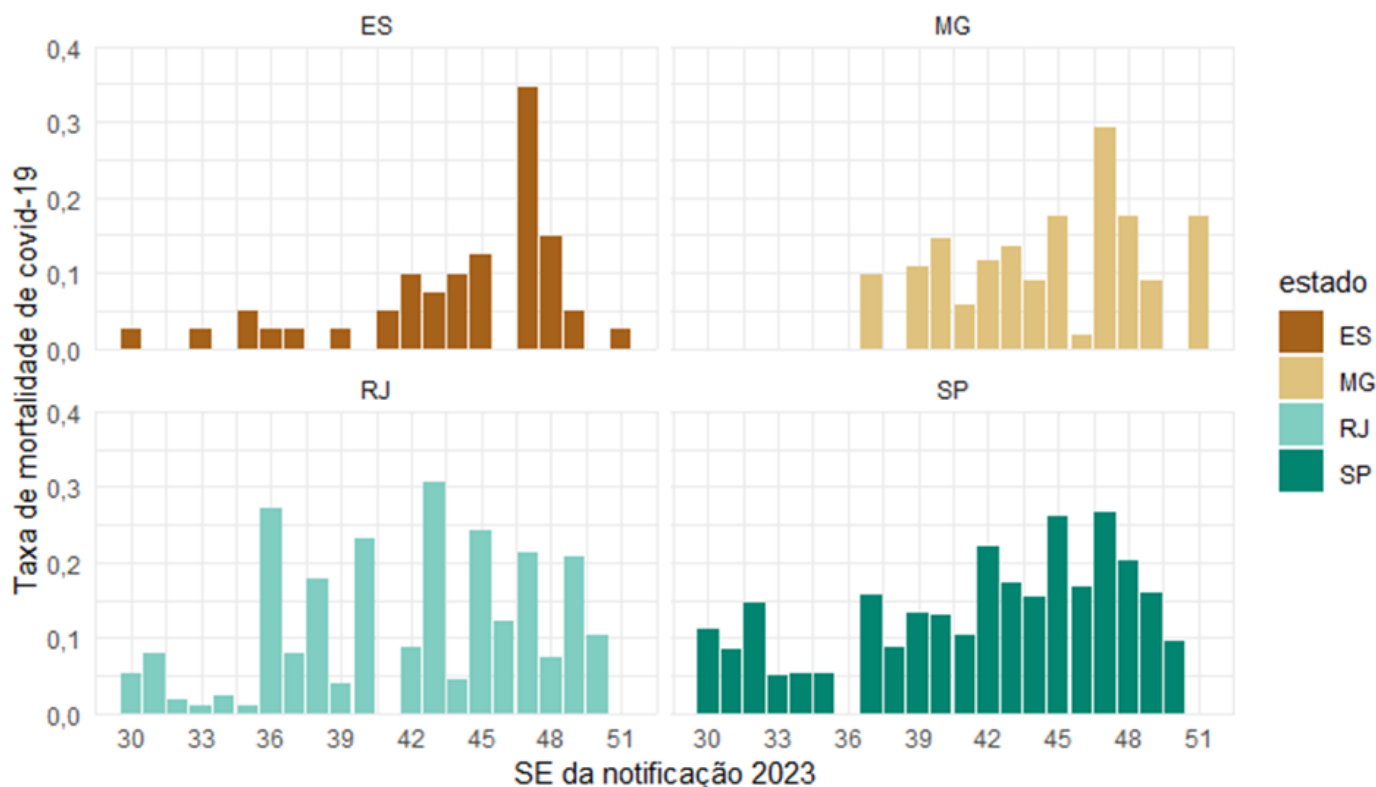
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 30 a 51 em 2023 na região Sudeste.

Sudeste: O estado do Espírito Santo apresentou a maior taxa de incidência (14,0 casos/100mil hab.) enquanto Minas Gerais a maior taxa de mortalidade de 0,2 óbito/100mil hab. na SE 51.

A – Região Sudeste



B – Região Sudeste



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 51 de 2023

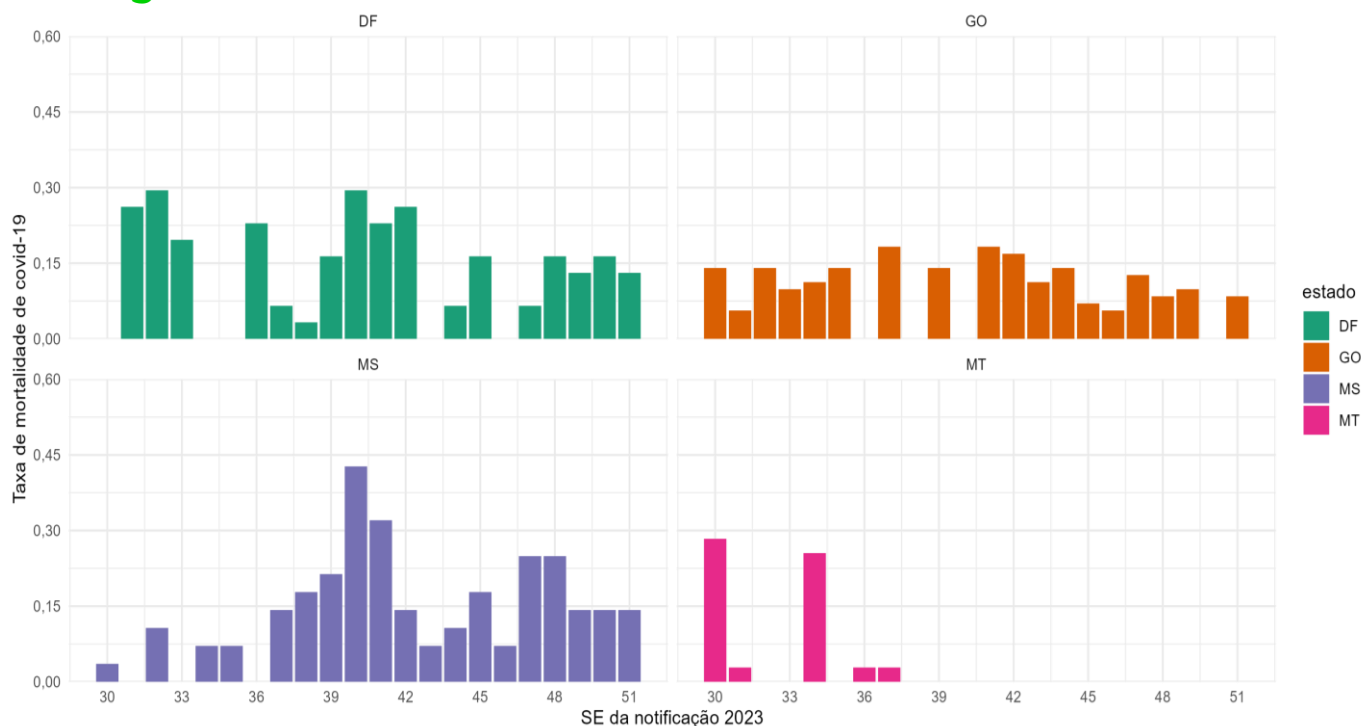
Distribuição das taxas de incidência(A) e mortalidade (B) por covid-19 nas UF nas SE 30 a 51 em 2023 na região Centro-Oeste.

Centro-Oeste: O Mato Grosso do Sul apresentou a maior taxa de incidência de 16,9 casos/100mil hab, enquanto a maior taxa de mortalidade foi observado tanto no Mato Grosso do Sul quanto no Distrito Federal, ambos os estados com 0,1 óbitos por 100 mil hab. na SE 51.

A – Região Centro-Oeste



B – Região Centro-Oeste

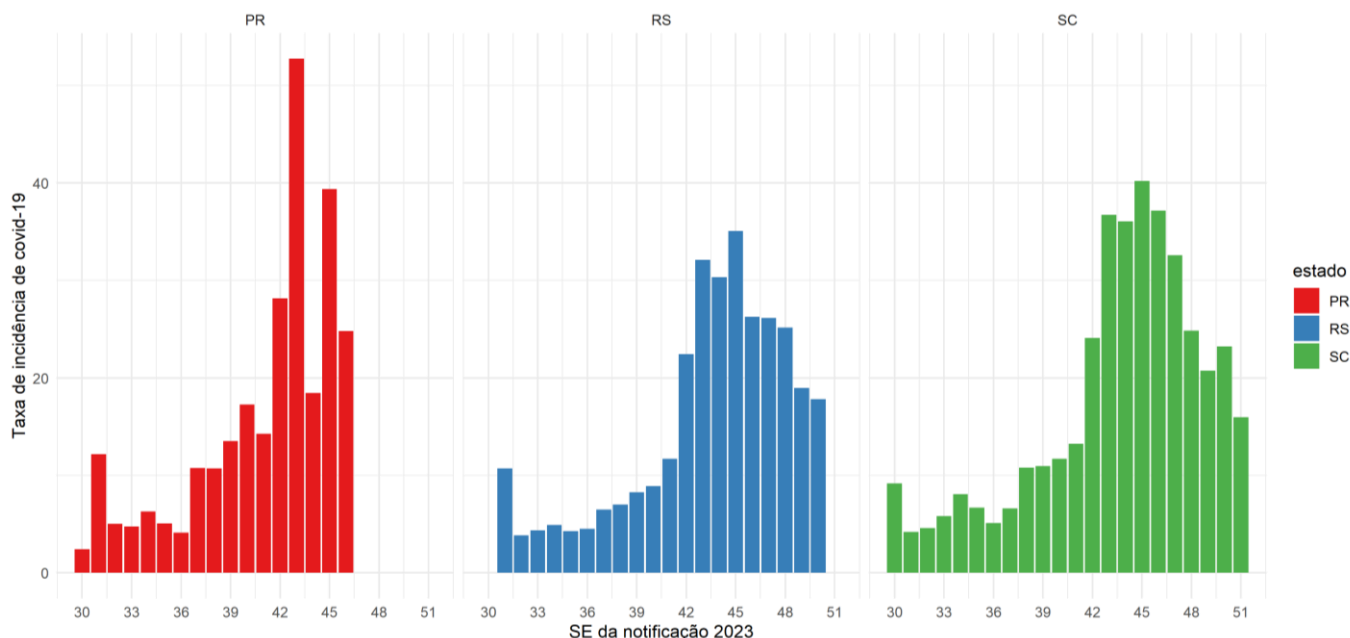


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 51 de 2023

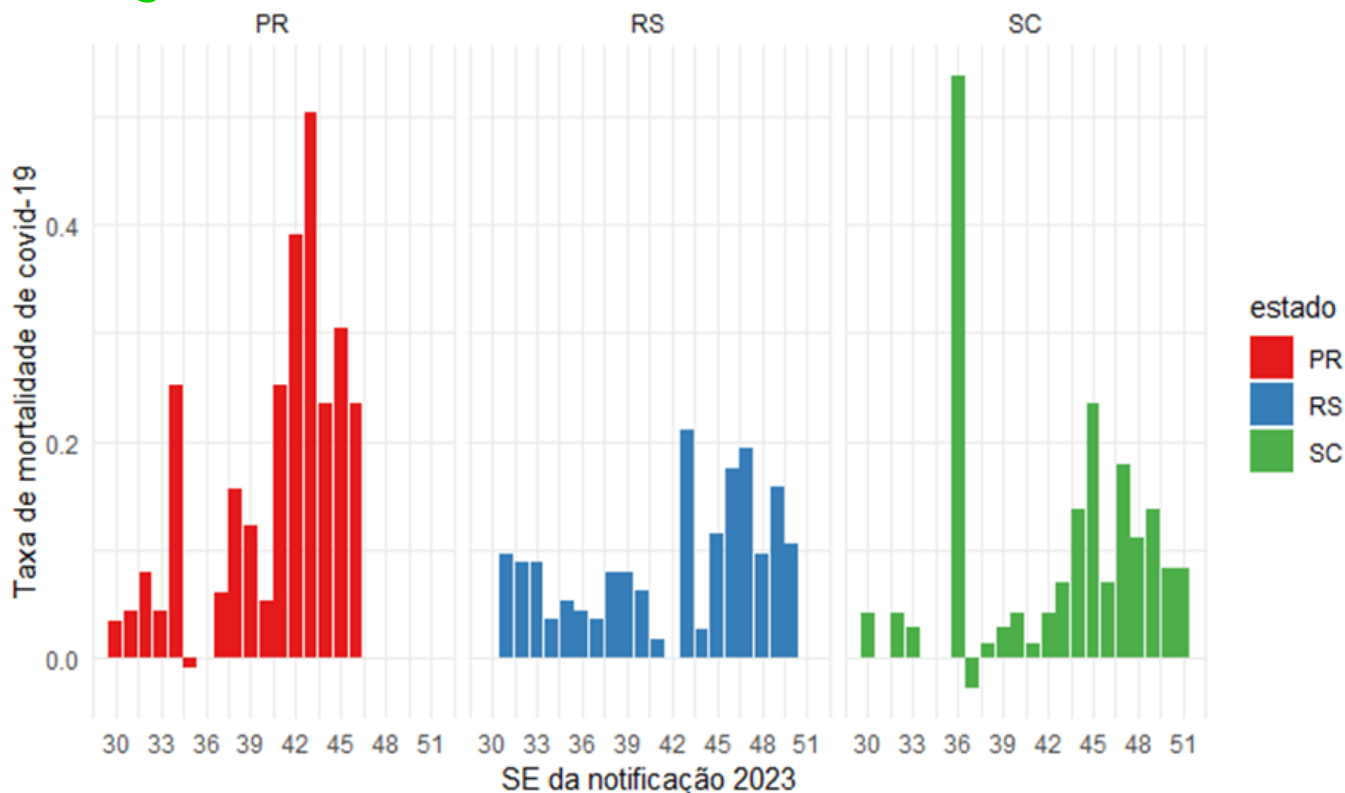
Distribuição das taxas de incidência (A) e mortalidade(B) por covid-19 nas UF nas SE 30 a 51 em 2023 na região Sul.

Sul: Santa Catarina apresentou a maior taxa de incidência na SE 51 com 23,2 casos/100mil hab. e a maior taxa de mortalidade com 0,08 óbito/100mil hab.

A – Região Sul



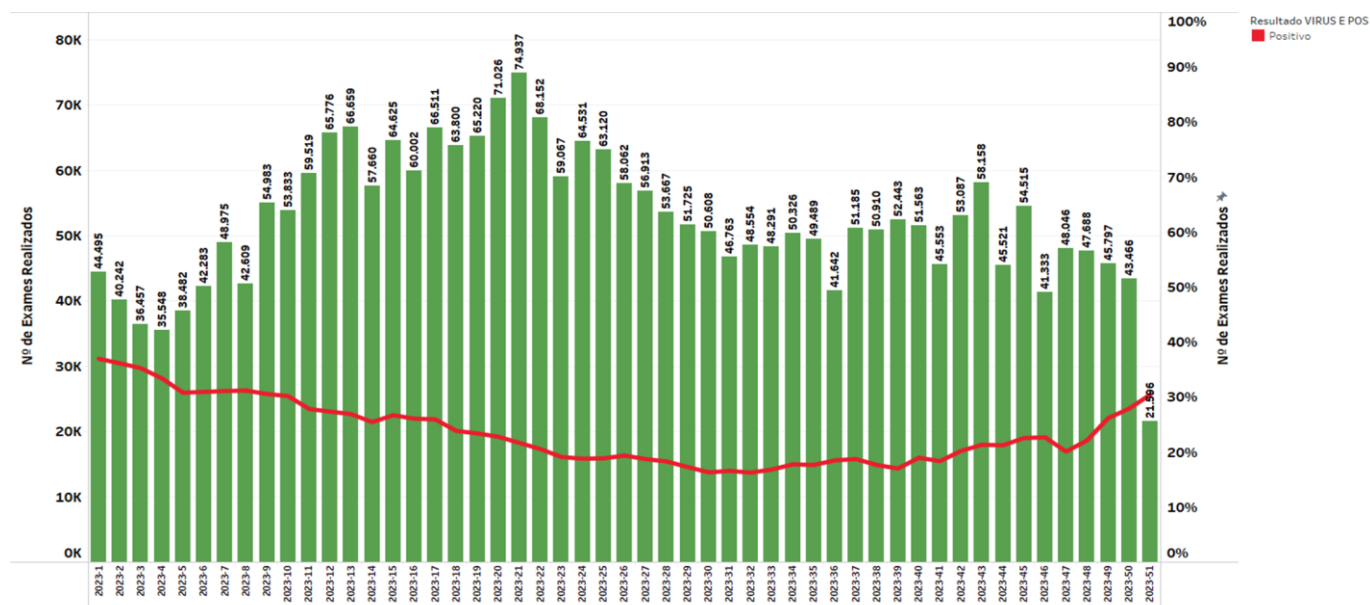
B – Região Sul



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 51 de 2023

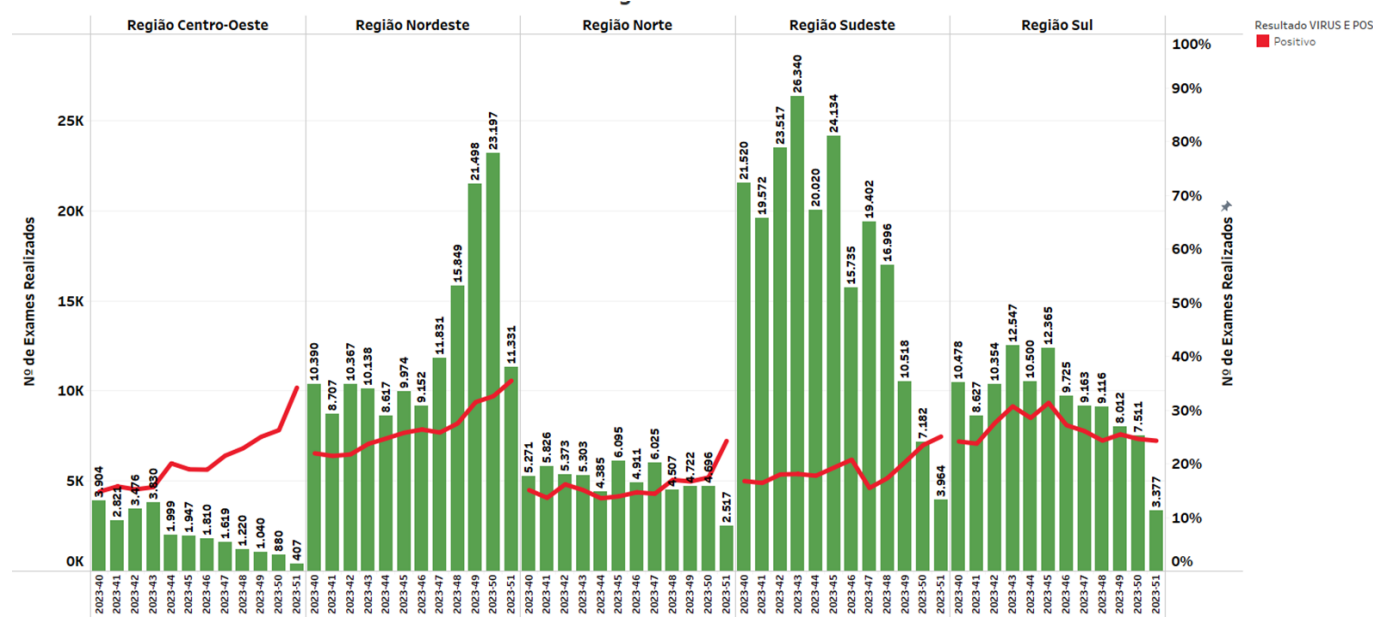
II- VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 26/12/2023 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 12 SE, por região, 2023. Brasil

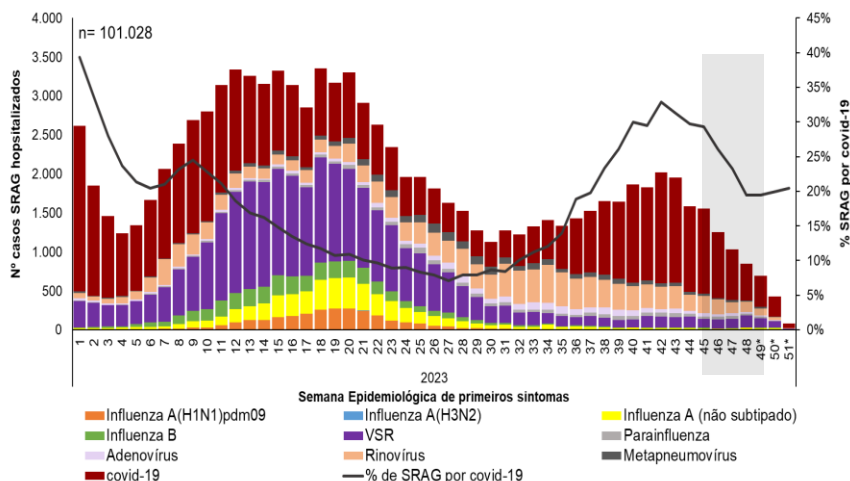


Fonte: GAL, atualizado em 26/12/2023 dados sujeitos a alteração.

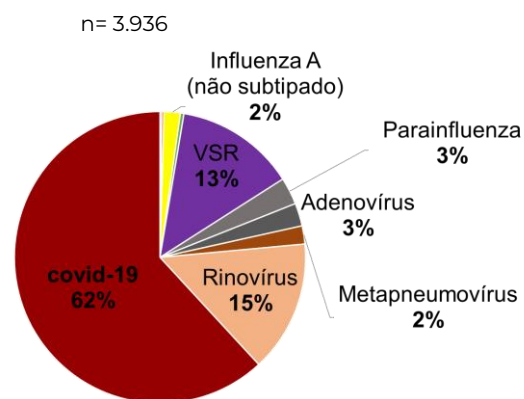
III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2023 até a SE 51

A. Casos de SRAG. Brasil, 2023 até a SE 51



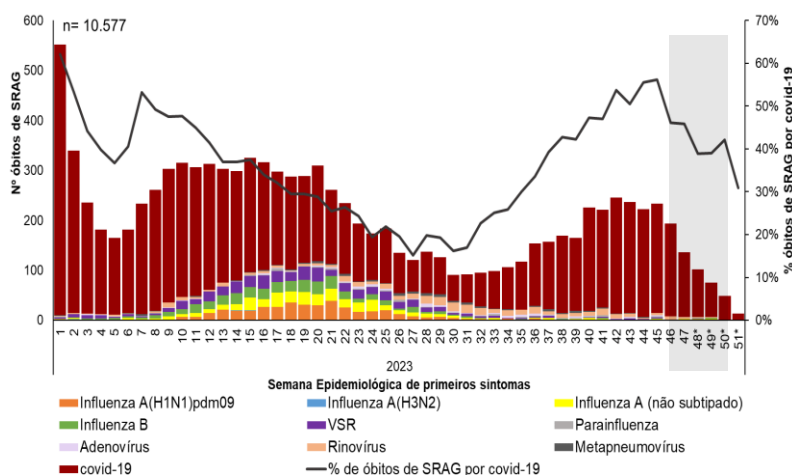
B. Casos de SRAG. Brasil, 2023 entre SE 46 a 49



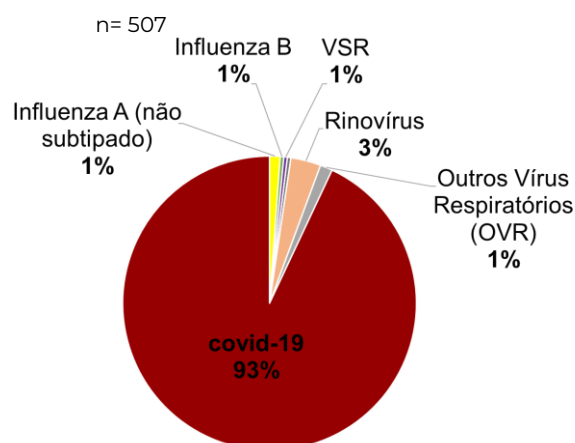
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/12/2023, dados sujeitos a alteração.

Em 2023, até a SE 51, foram notificados 244.700 casos de SRAG hospitalizados, 41% (101.028) houve identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 43% foram em decorrência da covid-19, seguido de 26% por VSR e 12% por Influenza. Entre o total de hospitalizações, observa-se uma tendência de redução na proporção de identificação de SARS-CoV-2 dentre as hospitalizações, com manutenção percentual a partir da SE 48 (A). Entre as SE 46 e 49, foram notificados 3.936 casos de SRAG, com predomínio de identificação de SARS-CoV-2 (62%) e Rinovírus (15%) (B).

C. Óbitos de SRAG. Brasil, 2023 até a SE 51



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2023 entre SE 46 a 49

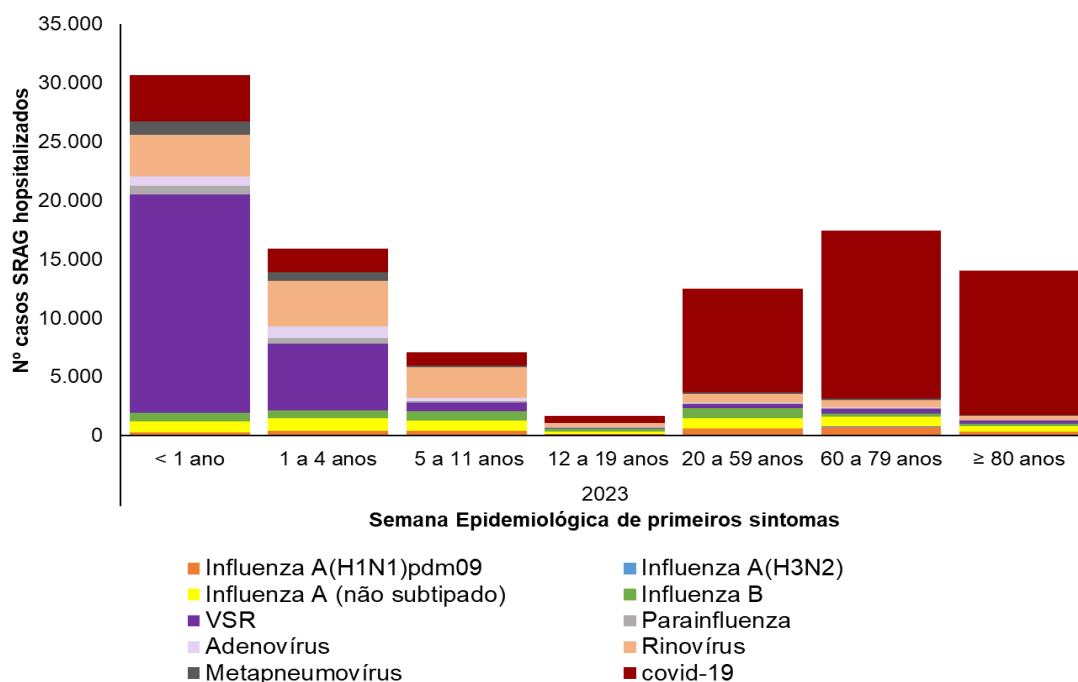


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/12/2023, dados sujeitos a alteração.

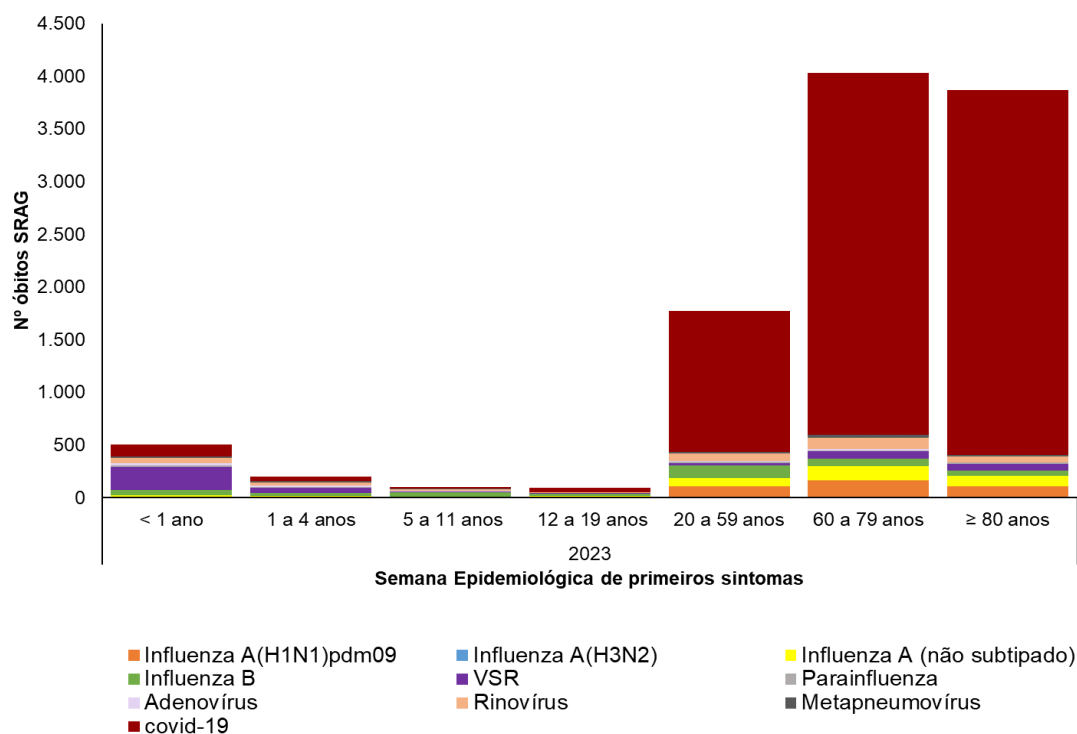
Em relação aos óbitos, até a SE 51, foram notificados 22.661 óbitos de SRAG, 47% (10.577) houve identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 80% foram em decorrência da covid-19, seguido de 11% por Influenza. Entre o total de óbitos por SRAG notificados, observa-se maior proporção de identificação de SARS-CoV-2 a partir da SE 30, com posterior redução a partir da SE 45 (C). Entre as SE 46 e 49, foram notificados 507 óbitos de SRAG, com predomínio de identificação de SARS-CoV-2 (93%) e Rinovírus (3%) (D).

*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2023 até a SE 51.



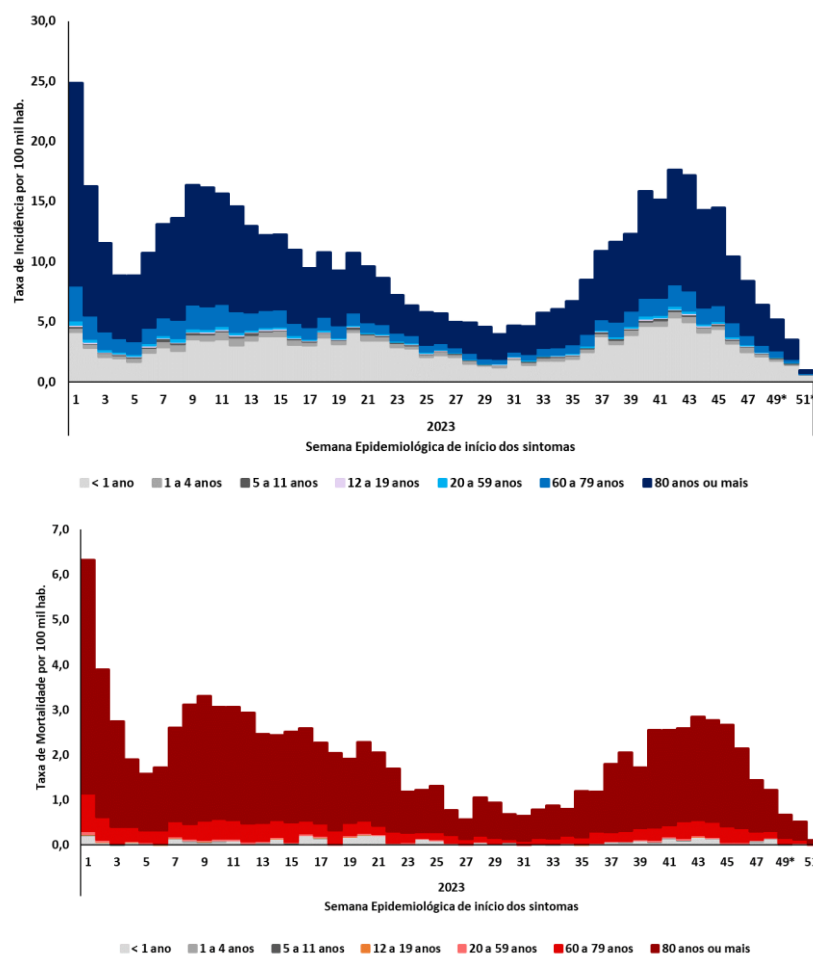
Óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2023 até a SE 51



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/12/2023, dados sujeitos a alteração.

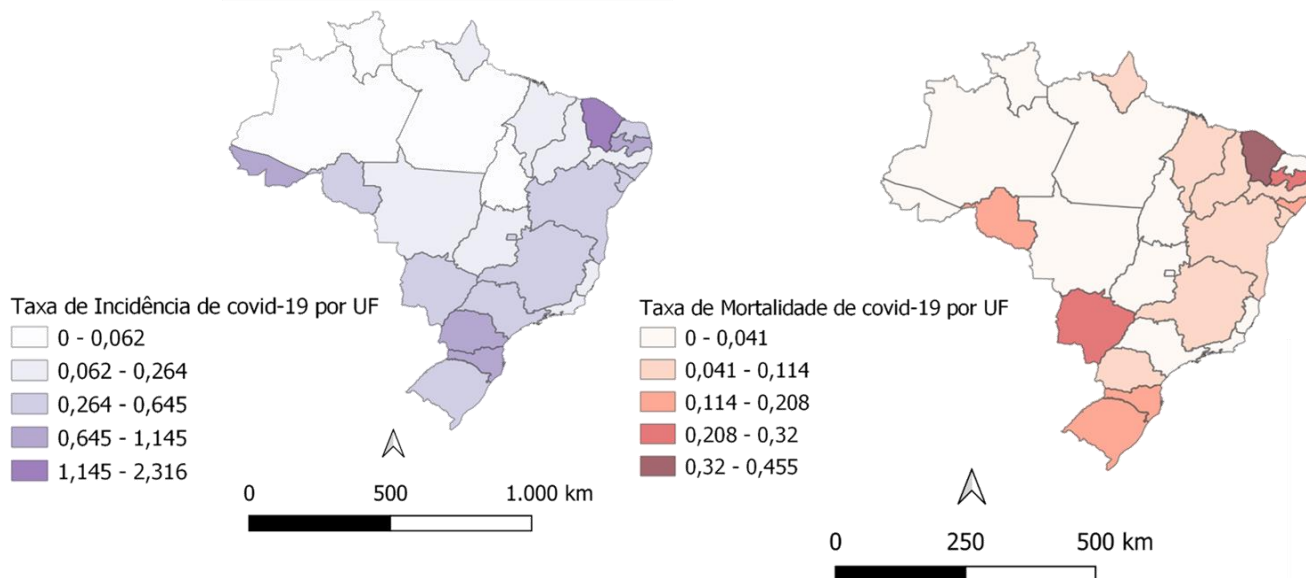
Para acesso ao número de casos e óbitos de SRAG segundo agente etiológico acessar o Anexo II

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2023 até a SE 51.



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 48 a 51 de 2023.

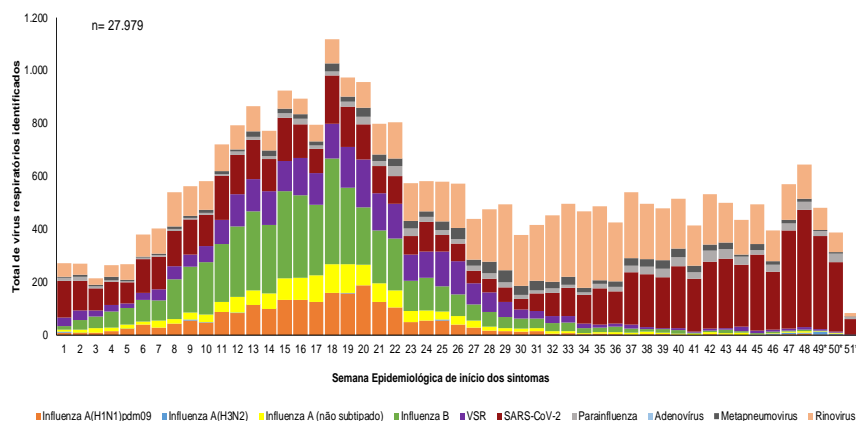


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/12/2023, dados sujeitos a alteração.

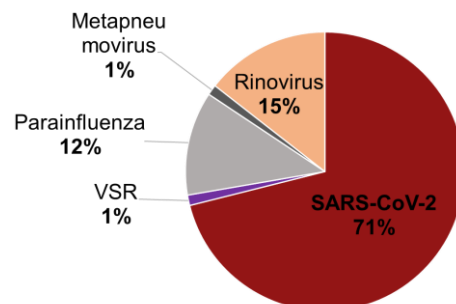
IV – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2023 até a SE 51

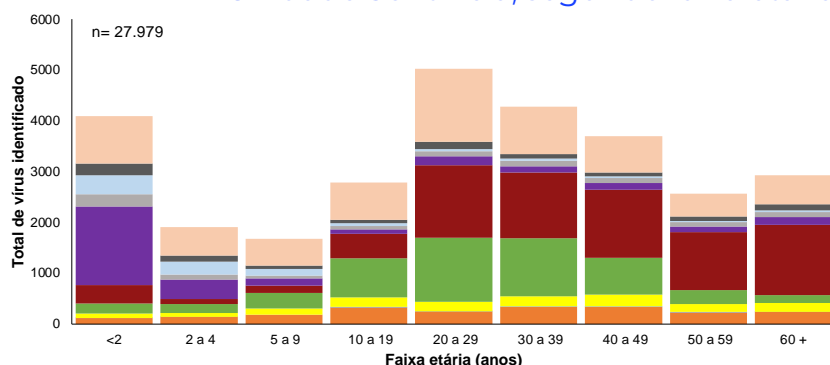


B. Brasil, 2023 na SE 51



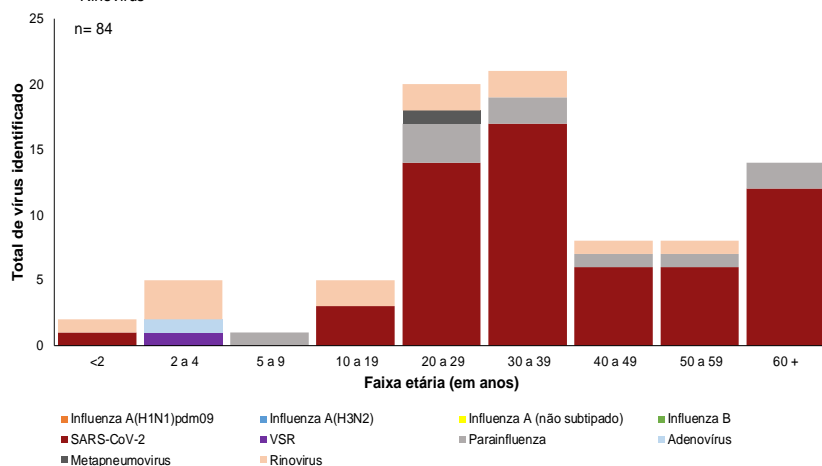
Dentre as amostras positivas para **influenza**, 58% (5.015/8.613) foram decorrentes de influenza B, 25% (2.145/8.613) de influenza A(H1N1)pdm09, 16% (1.407/8.613) de influenza A não subtipado. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de Rinovírus (36%), SARS-CoV-2 (40%) e VSR (15%). Na SE 51, observa-se predomínio do **SARS-CoV-2**.

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo faixa etária. Brasil, 2023, até a SE 51.



C. Brasil, 2023 até a SE 51

Até a SE 51, entre os indivíduos <10 anos houve maior identificação de **VSR** (27%) e Rinovírus (27%). Entre os indivíduos >10 anos, predominou a identificação de **Influenza** (36%), SARS-CoV-2 (31%) e Rinovírus (23%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou o **SARS-CoV-2** (47%), Influenza (19%) e Rinovírus (19%).



D. Brasil, 2023 na SE 51

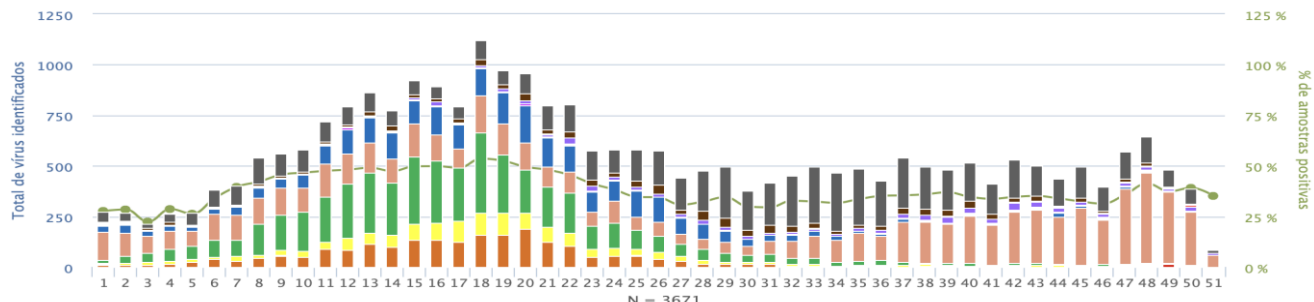
Na SE 51, até o momento, predominou a identificação de **SARS-CoV-2** (71%) e **Rinovírus** (15%). Entre os indivíduos <10 anos houve identificação de **Rinovírus** (50%). Entre os indivíduos >10 anos, predominou a identificação de **SARS-CoV-2** (74%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, houve a identificação do **SARS-CoV-2** (70%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/12/2023, dados sujeitos a alteração.

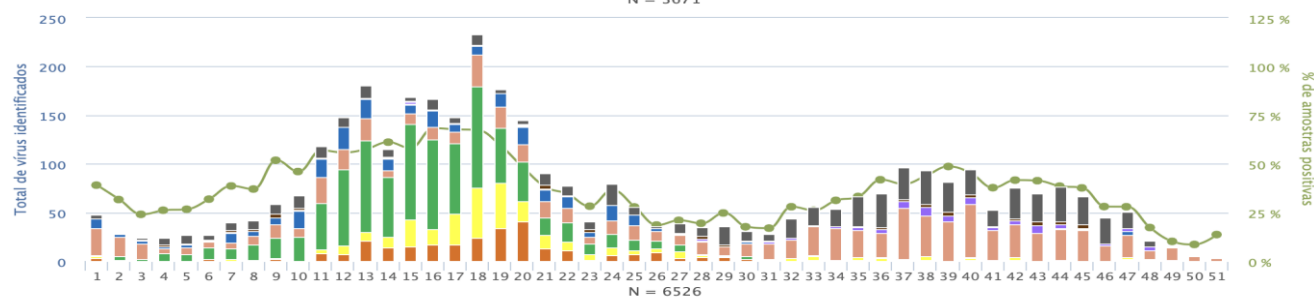
Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2023, até a SE 51.

N = 27979

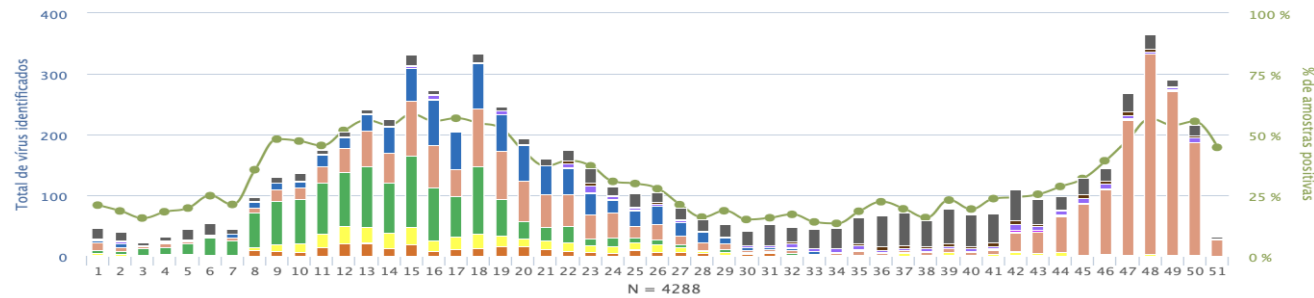
BRASIL



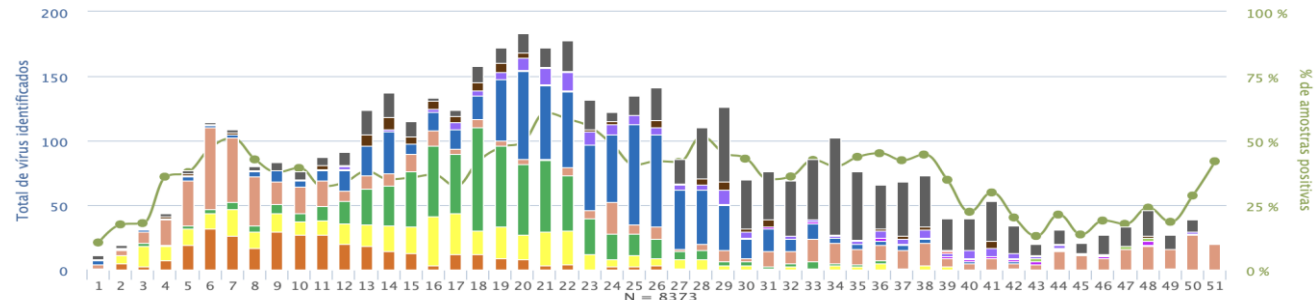
CENTRO-OESTE



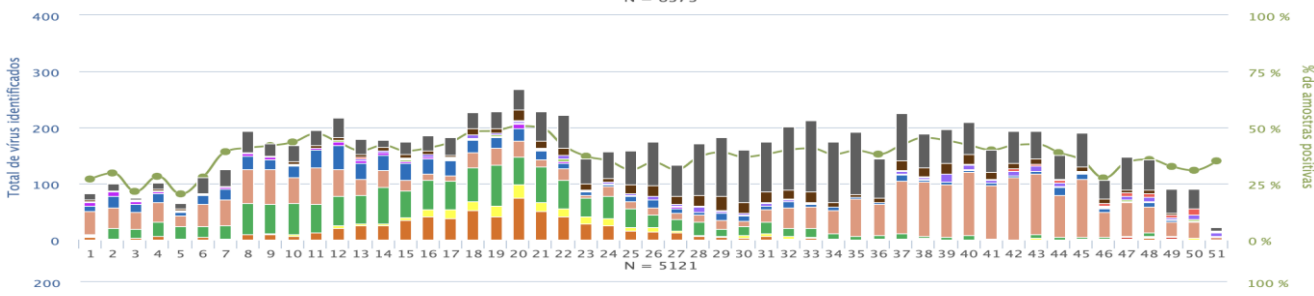
NORDESTE



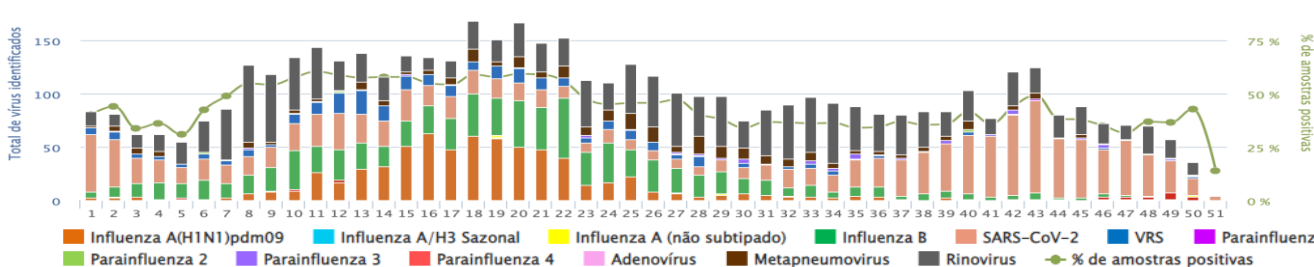
NORTE



SUDESTE



SUL



■ Influenza A(H1N1)pdm09
 ■ Influenza A/H3 Sazonal
 ■ Influenza A (não subtipado)
 ■ Influenza B
 ■ SARS-CoV-2
 ■ VRS
 ■ Parainfluenza 1
 ■ Parainfluenza 2
 ■ Parainfluenza 3
 ■ Parainfluenza 4
 ■ Adenovírus
 ■ Metapneumovírus
 ■ Rinovírus
 — % de amostras positivas

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/12/2023, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2023 até a SE 51.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado		Em Investigação		SRAG Total	
	A (H1N1) pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		Influenza B		Total		VSR		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19									
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
Norte	105	18	2	0	293	36	232	35	632	89	1.556	65	1.532	112	346	63	1.494	365	8.367	668	17	4	13.944	1.366		
Rondônia	6	1	0	0	46	8	33	7	85	16	176	6	230	10	213	17	137	61	439	46	1	0	1.281	156		
Acre	0	0	0	0	31	5	37	2	68	7	213	6	100	3	16	3	154	34	1.608	299	3	2	2.162	354		
Amazonas	47	6	2	0	124	9	79	14	252	29	471	30	444	74	29	3	491	71	1.640	111	2	1	3.329	319		
Roraima	1	0	0	0	16	3	15	3	32	6	60	4	53	3	2	1	31	10	396	12	0	0	574	36		
Pará	25	8	0	0	58	10	55	7	138	25	287	6	437	18	37	6	436	94	2.428	158	6	1	3.769	308		
Amapá	21	3	0	0	8	0	4	2	33	5	348	13	252	2	16	0	68	4	1.598	26	4	0	2.319	50		
Tocantins	5	0	0	0	10	1	9	0	24	1	1	0	16	2	33	33	177	91	258	16	1	0	510	143		
Nordeste	281	37	6	1	1.294	74	744	75	2.325	187	4.976	112	3.400	68	304	71	4.647	1.099	23.636	1.743	212	146	39.500	3.426		
Maranhão	7	3	0	0	65	5	63	5	135	13	325	19	255	11	54	19	229	61	862	134	3	0	1.863	257		
Piauí	12	3	0	0	0	0	7	1	19	4	84	6	32	4	17	3	221	62	1.119	149	8	0	1.500	228		
Ceará	70	6	1	0	800	28	232	10	1.103	44	1.668	10	389	8	45	7	1.167	194	5.550	204	31	24	9.953	491		
Rio Grande do Norte	10	0	1	0	44	5	32	6	87	11	263	2	133	3	33	6	356	113	1.508	156	8	3	2.388	294		
Paraíba	6	2	0	0	82	13	79	14	167	29	594	20	314	11	27	6	365	67	2.512	194	34	2	4.013	329		
Pernambuco	40	9	0	0	27	2	73	16	140	27	631	26	25	0	20	1	657	217	3.680	343	123	116	5.276	730		
Alagoas	5	0	1	1	45	13	21	2	72	16	40	2	61	1	15	2	302	83	852	92	1	0	1.343	196		
Sergipe	0	0	2	0	125	2	35	4	162	6	205	6	120	1	14	2	322	47	1.857	81	1	0	2.681	143		
Bahia	131	14	1	0	106	6	202	17	440	37	1.166	21	2.071	29	79	25	1.028	255	5.696	390	3	1	10.483	758		
Sudeste	954	139	8	1	2.270	166	1.341	123	4.573	429	9.147	95	6.099	194	1.792	458	23.771	4.571	68.373	5.987	124	52	113.879	11.786		
Minas Gerais	98	17	1	0	254	24	136	10	489	51	1.457	25	1.756	62	93	14	4.023	911	14.743	1.090	24	3	22.585	2.156		
Espírito Santo	81	7	2	0	75	5	70	4	228	16	542	5	36	1	18	3	228	50	2.559	115	4	0	3.615	190		
Rio de Janeiro	79	14	1	0	292	19	261	45	633	78	900	19	969	72	901	349	3.420	781	10.223	1.592	20	11	17.066	2.902		
São Paulo	696	101	4	1	1.649	118	874	64	3.223	284	6.248	46	3.338	59	780	92	16.100	2.829	40.848	3.190	76	38	70.613	6.538		
Sul	1.122	149	36	1	666	58	814	65	2.638	273	6.739	93	6.837	163	413	74	8.822	1.683	25.732	2.000	22	11	51.203	4.297		
Paraná	462	57	10	0	213	16	291	23	976	96	2.504	33	3.929	104	165	47	3.846	613	14.215	921	4	3	25.639	1.817		
Santa Catarina	253	21	16	0	155	12	208	13	632	46	2.012	17	2.560	51	109	16	1.858	327	4.148	321	7	4	11.326	782		
Rio Grande do Sul	407	71	10	1	298	30	315	29	1.030	131	2.223	43	348	8	139	11	3.118	743	7.369	758	11	4	14.238	1.698		
Centro-Oeste	384	68	0	0	687	20	756	68	1.827	156	3.521	74	2.121	105	221	40	4.343	727	14.049	758	31	7	26.113	1.867		
Mato Grosso do Sul	214	38	0	0	34	2	228	25	476	65	1.185	38	1.250	49	172	32	699	170	3.420	322	6	5	7.208	681		
Mato Grosso	13	0	0	0	104	1	87	7	204	8	47	0	13	1	19	1	475	82	688	22	15	0	1.461	114		
Goiás	146	29	0	0	228	9	241	30	615	68	883	24	676	53	20	4	1.684	399	4.307	270	7	2	8.192	820		
Distrito Federal	11	1	0	0	321	8	200	6	532	15	1.406	12	182	2	10	3	1.485	76	5.634	144	3	0	9.252	252		
Outros Países	4	1	0	0	2	0	2	1	8	2	8	0	6	0	3	0	6	3	30	2	0	0	61	7		
Total	2.850	412	52	3	5.212	354	3.889	367	12.003	1.136	25.947	439	19.995	642	3.079	706	43.083	8.448	140.187	11.155	406	220	244.700	22.749		

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/12/2023, dados sujeitos a alteração.

ANEXO II

Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico, faixa etária, sexo e raça/cor declarada. Brasil, 2023 até a SE 51.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	276	8	904	730	1.918	18.563	6.863	470	3.946	28.355	61	60.176
1 a 4 anos	379	4	1.053	699	2.135	5.679	6.676	488	1.988	29.784	38	46.788
5 a 11 anos	405	7	847	833	2.092	737	3.350	297	1.140	18.576	18	26.210
12 a 19 anos	124	5	225	243	597	83	423	68	630	3.270	6	5.077
20 a 59 anos	582	6	866	910	2.364	274	1.129	664	8.808	19.709	76	33.024
60 a 79 anos	747	19	825	286	1.877	369	1.021	689	14.258	24.700	106	43.020
80 anos ou mais	337	3	492	188	1.020	242	533	403	12.313	15.793	100	30.404
SEXO												
Feminino	1.397	25	2.606	1.862	5.890	11.644	9.309	1.458	21.841	67.613	198	117.953
Masculino	1.453	27	2.604	2.027	6.111	14.299	10.685	1.621	21.241	72.561	208	126.726
Sem Informação	0	0	2	0	2	4	1	0	1	13	0	21
RAÇA												
Branca	1.612	35	2.097	1.602	5.346	10.676	7.897	1.191	22.141	57.087	130	104.468
Preta	99	1	128	135	363	565	483	116	1.612	4.964	13	8.116
Amarela	9	0	37	33	79	100	84	17	423	1.040	8	1.751
Parda	835	14	2.172	1.601	4.622	10.754	8.068	1.501	12.623	58.561	179	96.308
Indígena	9	0	11	20	40	173	122	12	125	660	1	1.133
Sem Informação	286	2	767	498	1.553	3.679	3.341	242	6.159	17.875	75	32.924
Total	2.850	52	5.212	3.889	12.003	25.947	19.995	3.079	43.083	140.187	406	244.700

Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico, faixa etária, sexo e raça/cor declarada. Brasil, 2023 até a SE 51.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	12	0	15	43	70	220	111	9	109	349	11	879
1 a 4 anos	7	0	12	24	43	50	70	15	41	204	3	426
5 a 11 anos	10	0	3	38	51	9	32	6	18	143	0	259
12 a 19 anos	9	0	7	22	38	4	10	11	39	106	4	212
20 a 59 anos	106	2	81	115	304	27	120	183	1.341	2.320	49	4.344
60 a 79 anos	162	1	135	73	371	70	185	283	3.438	4.464	77	8.888
80 anos ou mais	106	0	101	52	259	59	114	199	3.462	3.572	76	7.741
SEXO												
Feminino	217	2	185	199	603	210	323	317	3.986	5.518	114	11.071
Masculino	195	1	169	168	533	229	319	389	4.462	5.639	106	11.677
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
RAÇA												
Branca	235	2	182	136	555	157	253	213	4.458	4.977	68	10.681
Preta	13	0	13	15	41	13	16	33	381	605	9	1.098
Amarela	2	0	2	5	9	4	5	4	93	117	7	239
Parda	122	1	125	169	417	220	308	396	2.553	4.548	80	8.522
Indígena	2	0	1	5	8	10	6	3	26	38	1	92
Sem Informação	38	0	31	37	106	35	54	57	937	873	55	2.117
Total	412	3	354	367	1.136	439	642	706	8.448	11.158	220	22.749

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/12/2023, dados sujeitos a alteração.

Informe Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Gripais

©2023. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).
Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)
Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI).
Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI).